



Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior

2ª ETAPA

DATA: 14/12/2014

**PROVA ANALÍTICO-
DISCURSIVA**

INÍCIO: 13h

TÉRMINO: 18h

HISTÓRIA

SOCIOLOGIA

PRODUÇÃO TEXTUAL

CURSOS

CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO

CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 Assine a folha de frequência na presença do fiscal.
- 2 Este caderno apresenta 16 questões, sendo 8 de cada disciplina.
- 3 Contém também a prova de produção textual com as orientações para você desenvolver sua redação.
- 4 Confirme, neste caderno de provas, seu nome, seu número de inscrição, o nº de seu documento de identificação e a opção de curso. Em seguida, assine no campo indicado.
- 5 Não identifique a folha destinada à sua produção textual.
- 6 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal.
- 7 Obrigatoriamente, você deverá desenvolver a solução de cada questão, a caneta, no espaço indicado.
- 8 Duração total para a realização das provas desta etapa: 5 horas.

BOA PROVA!

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



HISTÓRIA

1 - A charge a seguir apresenta uma crítica às práticas do Brasil da década de 1920, especialmente no momento das eleições.



Fonte: VAINFAS, Ronaldo *et al.* História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI. São Paulo: Saraiva, 2010, vol. 3, p. 49.

Analise a charge para explicar UMA das características da dinâmica política brasileira durante a República Velha, considerando o contexto histórico da época.

2 - “Durante 60 anos, Portugal e Espanha deram novo sentido à Monarquia Católica, controlando além das possessões europeias, grandes áreas ultramarinas na América, África e Ásia. Assim, nas primeiras duas décadas do século XVII, o objetivo central da burocracia hispano-lusa era assegurar a posse das imensas regiões de ultramar nas quatro partes do mundo conhecido, constantemente ameaçadas pelos concorrentes oceânicos: França, Inglaterra, e principalmente Holanda.”

Fonte: CARDOSO, Alírio. A conquista do Maranhão e as disputas atlânticas na geopolítica da União Ibérica (1596-1626). *Revista Brasileira de História*, v. 31, n.61, 2011. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-01882011000100016&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 ago. 2014.

O texto faz referência ao período conhecido como “União Ibérica”. Explique a relação existente entre a “concorrência oceânica”, observada pelo autor, e as disputas pelo território do Maranhão.

3 - “Aproximamo-nos do segundo centenário do Congresso de Viena, quando, depois da Revolução Francesa e das Guerras Napoleônicas, delegações de praticamente todos os estados europeus então se aproximaram para participar dessa cúpula histórica entre setembro de 1814 e junho de 1815, na cidade de Viena”.

Fonte: Associação dos Historiadores Latino-Americanos e do Caribe – ADHILAC. Disponível em: <<http://adhilac.com.ar/?p=9219>>. Acesso em: 21 set. 2014. (Adaptado e traduzido do espanhol)

Explique a função do Congresso de Viena no processo de reorganização dos países europeus após a derrota de Napoleão Bonaparte.

4 - Em seu discurso sobre a anexação da região da Crimeia, nos primeiros meses de 2014, o presidente russo Vladimir Putin afirmou que “no coração e na mente das pessoas, a Crimeia sempre foi uma parte inseparável da Rússia”.

Fonte: Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/15-frases-de-vladimir-putin-sobre-a-anaexacao-da-crimea#2>>. Acesso em: 19 ago. 2014.

O texto se insere nos conflitos recentemente deflagrados na Ucrânia, envolvendo projetos separatistas em regiões como a Crimeia e os interesses russos no país. Ao afirmar que “(...) no coração e na mente das pessoas”, a Crimeia “sempre” foi parte da Rússia, Vladimir Putin está fazendo referência a um período histórico em que toda a região (Rússia, Ucrânia e Crimeia e outras Nações) compunha um mesmo país.

a) Qual o nome da associação dos países citados no texto que perdurou entre os anos de 1922 a 1991?

b) Explique UMA razão para a dissolução dessa associação de países.

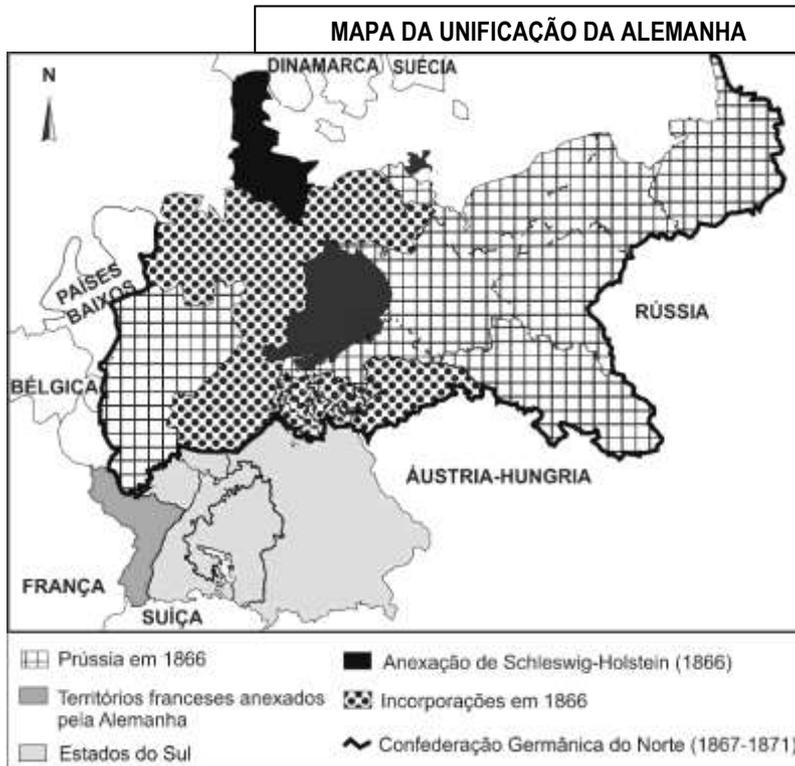
5 - Discurso de Fidel Castro de 02 de setembro de 1960 conhecido como “A Primeira Declaração de Havana”

“O povo de Cuba condena energeticamente o imperialismo da América do Norte por sua dominação grosseira e criminoso, que dura há mais de um século, de todos os povos da América Latina, que mais de uma vez viram ser invadido o solo do México, da Nicarágua, do Haiti, de Santo Domingo e de Cuba (...) Essa dominação, construída sobre a superioridade militar, sobre tratados injustos, e sobre a colaboração vergonhosa de governos traidores, há mais de cem anos fez nossa América (...) uma zona de exploração, um quintal do império financeiro e político dos Estados Unidos (...). Nessa luta por uma América Latina livre (...), levanta-se agora como força invencível a voz genuína do povo (...). A esta voz dos nossos irmãos, a Assembleia do Povo responde: estamos prontos! Cuba não faltará!!”

Fonte: GOTT, Richard. *Cuba. Uma nova história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

Explique o contexto político em que se deu o pronunciamento de “A Primeira Declaração de Havana”.

6 – A ação da Prússia na condução do processo de unificação da Alemanha foi eficaz e, conforme pode ser observado na legenda do mapa ao lado, cronologicamente rápida. A anexação dos territórios que pertenciam à Dinamarca, ao Império Austro-húngaro e à França, todavia, só foi viabilizada por meio de intensos conflitos militares que, embora tenham ocorrido no século XIX, foram de fundamental importância para a definição das alianças que se enfrentaram na I Guerra Mundial (1914-1918).



Com base no mapa da Unificação Alemã, explique o conflito territorial envolvendo França e Alemanha presente na Guerra Franco-Prussiana e na I Guerra Mundial.

Fonte: PEDRO, Antonio *et al.* *História sempre presente*. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.

7 - “A Ásia, que tinha sido berço das grandes civilizações, a cujo gênio a humanidade deve seus primeiros progressos fundamentais, como a domesticação dos animais, a agricultura, a criação de animais, a cerâmica, a metalurgia, o papel, a pólvora etc, bem como as instituições de vida social (cidades, Estados organizados, moeda, a escrita), perdeu, ao longo de dois séculos de dominação europeia, cinco milênios de autonomia e liderança”.

Fonte: LINHARES, Maria Yedda. Em face do imperialismo e do colonialismo. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da *et al.* *Impérios na História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

O texto faz referência às “perdas da Ásia” em “dois séculos de dominação europeia”.

a) Identifique uma dessas “perdas”:

b) Explique-a.

8 - O Segundo Governo Vargas (1951-1954) foi marcado pela reorientação do eixo central da política econômica brasileira. A chamada “vocação agrícola do Brasil” foi intensamente questionada e a industrializa o consolidou-se como o principal caminho para o desenvolvimento brasileiro.

Nesse processo, a campanha “O Petróleo   Nosso” assume papel central na estratégia governamental e desencadeia uma intensa pol mica entre os “nacionalistas”, favoráveis à campanha, e os chamados “entreguistas”, opositores.

Fonte: VAINFAS, Ronaldo *et al.* *História: o mundo por um fio: do século XX ao XXI*. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.



Com base no cartaz, estabeleça a rela o econ mica entre “Bandeira Nacionalista” e “Independência do Brasil” no contexto do Segundo Governo Vargas.

SOCIOLOGIA

1 - O poema abaixo faz uma reflexão crítica sobre a inserção da população afrodescendente, na sociedade brasileira, após a abolição da escravidão.

Presentinho

Maio,
treze,
mil, oitocentos, e oitenta e oito
me soam como um sussurro cósmico.

A noite sobressaltada
Por sirenes me sacode.

Reviro os bolsos à procura do passe
Que me permite, São Paulo, cruzar as ruas
Em latente paz.

A Princesa esqueceu-se de assinar
Nossas carteiras de trabalho.

Desconfio, sim, que Palmares vivo
é necessário.

Fonte: Disponível em: <<http://muse.jhu.edu/journals/>>. Acesso em 24: nov. 2014.

Com base no poema, explique por que a democracia racial no Brasil ainda está longe de ser alcançada.

2 - Movimentos sociais são formas de organização coletiva que apresentam uma ideologia expressa na identidade do grupo, que conflita com a ideologia de outros grupos ou com a ideologia predominante na sociedade.

Essa definição pode ser inferida nas bandeiras dos movimentos sociais brasileiros denominados de Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).



Com base na explicação sobre movimentos sociais, identifique

a) um elemento identitário comum aos movimentos MST e MTST.



b) uma característica ideológica comum presente no MST e MTST.

3 - Cultura é uma das principais temáticas trabalhadas pela sociologia. Refere-se, segundo Giddens (2014, p. 38-39), “às formas de vida dos membros de uma sociedade ou de grupos dentro da sociedade” regidas por normas e valores que “mudam frequentemente através do tempo”. Um exemplo dessas mudanças é que “(...) Muitas normas que consideramos hoje naturais em nossas vidas pessoais – como casais vivendo juntos sem serem casados – contradizem valores comumente sustentados há poucas décadas”

Fonte: GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: ARTMED, 2014.

Considerando as ideias apresentadas sobre cultura no texto,

a) dê um exemplo de mudança nos valores culturais da sociedade brasileira que tenha desencadeado uma mudança na legislação do país. Explique.

b) dê um exemplo de mudança na legislação brasileira que tenha provocado mudanças nos valores culturais da sociedade nacional.

4 - Leia os fragmentos abaixo para embasar sua resposta.

I - “A desigualdade social não é a causadora do crime em si, mas o fato é que pessoas mais carentes, ou com pouco estudo, tendem a cometer crimes menos complexos como o roubo e furto, além de pequenos tráfico. Enquanto pessoas mais estudadas e com maiores recursos tendem a cometer delitos mais elaborados como o estelionato (golpes), crimes tributários, desvios de recursos e crimes de colarinho branco, os quais são mais difíceis de provar”

Fonte: Disponível em: <<http://www.conjur.com.br/2011-abr-21/crime-questao-oportunidade-carater-risco-consequencia>> Acesso em: 20 set. 2014.

II - “(...) Sabe-se, no entanto, que em todos os lugares a prisão não reeduca ninguém e se converte, na realidade, em uma escola de criminosos. O que explica então que uma instituição tão obviamente ‘fracassada’ na sua justificativa e finalidade possa ter tido tanto ‘sucesso’ como fórmula universal nos seus quase 200 anos de aplicação geral em todo mundo?”

III - (...) Para Foucault, a função real da prisão, nunca assumida, é a de criar o ‘delinquente’ de forma arbitrária de tal modo que apenas as classes inferiores sejam percebidas como ‘classes potencialmente criminosas ou perigosas’”.

Fonte: SOUZA, Jessé. *A ralé brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

Considerando os fragmentos, explique a relação entre desigualdade social e crime no Brasil.

5 - O Estado democrático deve garantir direitos iguais para seus cidadãos e suas cidadãs, independentemente de valores e crenças pessoais, a exemplo da recente aprovação pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) da resolução que obriga todos os cartórios civis do Brasil a oficializar o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.

Fonte: Disponível em: <www.redebraslatual.com.br/cidadania/2013/05/justica-obriga-cartorios-a-transformar-uniao-homoafetiva-em-casamento>. Acesso em: 24 nov. 2014.

Considerando o exemplo da decisão do CNJ favorável à extensão dos mesmos direitos dos casais heterossexuais aos casais homossexuais, explique a necessidade da laicidade do Estado para a garantia da igualdade na diferença.

6 – Leia os textos abaixo.

Texto I

“De sétimo homem mais rico do mundo, o empresário Eike Batista diz considerar “um baque gigantesco” ter voltado, dois anos depois, à mesma classe média em que nasceu”.

Fonte: Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/09/1517501>. Acesso em: 17 set. 2014.

Texto II

“Em 1990, a população (brasileira) com renda inferior a 70 reais mensais somava 13,4%. Segundo os organismos internacionais, que usam como parâmetro a renda per capita de 1,25 dólar por dia, 25,5% dos brasileiros eram extremamente pobres. Em 2012, o cenário captado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, era diferente: 3,5% dos habitantes viviam com menos de 70 reais mensais, ou 3,6% com renda de 1,25 dólar ao dia”.

Fonte: MARTINS, Rodrigo. Miséria residual. In: *Carta Capital*, Ano XX, nº 803. São Paulo: Confiança, 2014.

Texto III

“O senegalês Amadou Diagne tem 33 anos e passou um ano em Bueno Aires antes de vir para o Brasil. Recrutado em São Paulo pelo mesmo agenciador de todos ali – um árabe de nome Mohamed -, chegou a Marechal Cândido Rondon há 15 dias. Reclama que não lhe sobra nada de dinheiro, pois envia 700 reais aos familiares no país natal”.

Fonte: Fonte: MENEZES, Cynara. Onde Alá não influencia. In: *Carta Capital*, Ano XX, nº 803. São Paulo: Confiança, 2014.

Os trechos apresentados referem-se a um fenômeno social caracterizado pela sociologia como mobilidade social. Considerando os fatos apresentados,

a) explique o que é mobilidade social.

b) relacione os três casos apresentados com os tipos de mobilidade.

7 - O poema abaixo foi escrito pelo piauiense Torquato Neto, representante da contracultura brasileira protagonizada, nas décadas de 1960 e 1970, pelo movimento Tropicália e pelo Cinema Marginal.

Literato Cantabile

“Agora não se fala mais
Toda palavra guarda uma cilada
E qualquer gesto pode ser o fim
Do seu início
Agora não se fala nada
E tudo é transparente em cada forma
Qualquer palavra é um gesto
E em minha orla
Os pássaros de sempre cantam assim,
Do precipício:
A guerra acabou
Quem perdeu agradeça
A quem ganhou

Não se fala, não é permitido
Mudar de ideia, é proibido
Não se permite nunca mais olhares
Tensões de cismas crises e outros tempos
Está vedado todo movimento
[...]
Agora não se fala nada, sim. Fim. A guerra
Acabou
E quem perdeu agradeça a quem ganhou”

Fonte: Disponível em: <<http://www.gentlyblown.wordpress.com.br>>. Acesso em: 17 nov. 2014.

Indique o momento político apresentado por Torquato Neto no poema *Literato Cantabile*. A seguir, caracterize-o.

8 - Leia o fragmento abaixo.

“Quando na passagem do século, aboliu-se a escravidão e implantou-se a República em nosso país, o domínio do liberalismo enquanto doutrina em pouco ou nada contribuiu para a instauração dos direitos elementares de cidadania. O liberalismo dos senhores de terra neste país, como bem afirma Weffort (1985), sempre foi, em essência, um privatismo conservador, cujas raízes podem ser encontradas nas velhas oligarquias da Primeira República. A cidadania continuou, portanto, tão concedida quanto”.

Fonte: Disponível em: <<http://www.anpocs.org.br/portal/publicações/rbcs-00-25-02.htm>>. Acesso em: 23 set. 2014.

Com base no fragmento, explique por que a desigualdade social compromete a efetividade da cidadania no Brasil.

PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL – PAES/2015

Leia a coletânea atentamente. Todos os textos são válidos e indispensáveis para você refletir sobre o tema e elaborar a sua redação.

Texto I

O indivíduo que nunca lê nada é uma vítima do analfabetismo – vítima voluntária, certo, mas analfabeta do mesmo jeito. Exagero? Se você se recusa a ler ou escrever porque acha chato, inútil, obsoleto ou por qualquer outro motivo, faça o seguinte teste: tente explicar, no duro, qual é realmente a diferença entre você e um analfabeto – além, naturalmente, da capacidade de ler letrados, assinar seu nome num pedaço de papel e outras miudezas. Vamos ver quem consegue.

Privar-se, por livre e espontânea vontade, do que escreveram Machado de Assis, Charles Dickens ou Victor Hugo – ou Néelson Rodrigues, Balzac e Fitzgerald, numa sucessão de gênios que passa de 100, talvez 200 nomes – é um desperdício que mete medo. Será que toda essa gente estava errada, e que só agora depois da vinda ao mundo do iPhone, a humanidade começou enfim a entrar no caminho correto, dispensando-se da “ultrapassada tarefa” de ler? Será que abolir da vida a imaginação e a curiosidade, como tanta gente está fazendo, torna as pessoas mais inteligentes, produtivas ou eficazes?

Fonte: GUZZO, J.R. *Revista Veja*. Edição 2377. São Paulo: Abril, 2014. (adaptado)

Texto II

“Quando fantasio / É quando sou mais sincero”. A icônica frase de Waly Salomão (1943-2003), mestre da poesia tresloucada e da subversão de quem fazia versos como quem morde, inspirou a *Revista da Cultura* a seguir seus passos rumo à fantasia para colocar em prática, ao menos por algumas páginas, o projeto que ele tinha como Secretário Nacional do Livro e da Leitura no Ministério da Cultura na gestão de Gilberto Gil, durante o primeiro mandato do governo Lula. *O Fome de Livro* consistia em entregar cestas básicas de livros nas escolas, **“transformar o livro numa carta de alforria”***, como dizia o poeta. Waly não teve tempo de concretizar o desejo. Mas afinal, de que nutrientes vitais é feito um livro? De que tipo de sustento estamos cuidando quando botamos uma história para dentro? É tudo fantasia, mas e se fosse verdade? Que livro você colocaria em uma cesta básica?

Fonte: PENZANI, Renata. *Revista da Cultura*. Ed. 86, setembro. São Paulo: Livraria Cultura, 2014.

***carta de alforria** – espécie de atestado de liberdade do escravo; liberdade concedida ao escravo; *p.ext.* libertação, emancipação.

Texto III

Ler pode ser uma fonte de alegria. “Pode ser”. Nem sempre é. Por isso mesmo tenho dó das crianças e dos adolescentes que, depois de muito sofrer nas aulas de gramática, análise sintática e escolas literárias, saem das escolas sem ter sido iniciados nos polimórficos gozos da leitura. É como se lhes faltassem órgãos de prazer. São castrados. Sabem ler, mas são analfabetos. Porque, como dizia Mário Quintana, analfabeto é precisamente aquele que, sabendo ler, não lê.

Fonte: ALVES, Rubem. *Entre a ciência e a sapiência*. São Paulo: Edições Loyola, 2004. (adaptado)

Texto IV

Imagino leituras livres, felizes. Asas levíssimas da imaginação, antes mesmo e apesar de todas as resistências do real. É claro que imagino uma vitória do prazer sobre a realidade, da alegria sobre o dever, da liberdade sobre a necessidade.

Porém, leitores são formados em sociedade. Livros não nascem em árvores, para serem colhidos quando maduros, feliz estado da natureza, por crianças e jovens livres. Tudo passa pela classe social, pela família e pela escola, pela religião e pela cultura, pela política e pelo poder. Hoje em dia, há os que defendem uma educação pela imagem, a educação e a leitura passando pela via que dispensa o livro e a cultura letrada. Aí tudo torna-se mais fácil: o mundo mágico da mercadoria e das imagens da mercadoria muda de sinal, onde todos podem brincar à vontade, desobrigados de pensar e de imaginar algo diferente disso que apenas existe, tem peso e exerce seu poder.

Leitura e literatura são inseparáveis da tradição crítica que forma o mundo moderno. **Não como panaceia* ou via de salvação, apenas como certeza de que a ignorância serve sempre ao poder e à dominação.**

Ler é fazer perguntas. Ler para entender a História, a vida cotidiana, o alarido e o tumulto, velozes, que podem a qualquer um confundir. Ler, para imaginar. Ler, para não esquecer. Ler é nunca parar de fazer perguntas, uma depois da outra, numa enfiada sem fim.

Ler, até entender que a vida em sociedade é móvel, jamais fixa, estável e natural.

Fonte: BUENO, André. *Formas de crise: estudos de literatura, cultura e sociedade*. Rio de Janeiro: Graphia, 2002. (adaptado)

***panaceia** – remédio que supostamente cura todos os males.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura da coletânea apresentada e, considerando as ideias dos trechos em negrito (Texto II e Texto IV), redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, com, no mínimo, quinze linhas, sobre o tema:

- **LIVROS NA VIDA DE UM LEITOR: PANACEIA OU CARTA DE ALFORRIA?**

ATENÇÃO

Ao elaborar a sua redação,

- selecione suas próprias ideias sobre o tema proposto, relacionando-as com os textos motivadores.
- organize argumentos e fatos para defender seu ponto de vista.
- não copie trechos dos textos motivadores.

Instruções

O candidato deve

- usar a norma culta-padrão da língua portuguesa;
- obedecer, obrigatoriamente, ao tema e à tipologia textual indicados;
- atribuir um título apropriado à sua produção textual;
- articular suas próprias informações às ideias apresentadas nos textos motivadores, desenvolvendo seu ponto de vista, de modo a justificar a conclusão a que pretende chegar, mantendo, assim, coerência argumentativa;
- obedecer ao que consta no Edital nº 116/2014 – PROG/UEMA a respeito da correção da Produção Textual.

Será atribuída nota zero à prova de produção textual (redação) do candidato que identificar a folha destinada à sua produção textual; desenvolver o texto em forma de verso; desenvolver o texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas); fugir à temática e à tipologia textual propostas ou sugeridas na prova; escrever de forma ilegível; escrever a lápis; escrever menos de quinze linhas; deixar a produção textual (redação) em branco.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS VESTIBULARES

RESERVADO À DOCV

ATENDIMENTO AO TEMA PROPOSTO	
COESÃO TEXTUAL	
COERÊNCIA TEXTUAL E ADEQUAÇÃO DO TÍTULO AO ARGUMENTO DO TEXTO	
ATENDIMENTO AO TIPO DE TEXTO PROPOSTO	
DOMÍNIO DO PADRÃO CULTO ESCRITO DA LÍNGUA	
ZERO	
MOTIVO	<input type="text"/>

TÍTULO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Area for text production with horizontal lines and a dashed border.